

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS
HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque
MATRIZ E CONTEÚDOS DO 1.º TESTE SUMATIVO DE
30. OUTUBRO. 2015
12.º ANO

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	9	45
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	3	15	45
	Resposta restrita	2	30	60
	Resposta extensa	1	50	50

CONTEÚDOS	
MÓDULO 7 [Parte I, até à página 83]	
1. As transformações das primeiras décadas do século XX	1.1. Um novo equilíbrio global - A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. 1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético. 1.3. A regressão do demoliberalismo - O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos. 1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura - As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas. - A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas. - As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.

APRENDIZAGENS RELEVANTES
- compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial; - reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia; - avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais.

CONCEITOS		
Soviete	Anomia social	Expressionismo
Ditadura do proletariado	Feminismo	Fauvismo
Centralismo democrático	Relativismo	Cubismo
Comunismo	Psicanálise	Abstracionismo
Marxismo-leninismo	Modernismo	Futurismo
	Vanguarda cultural	Dadaísmo
		Surrealismo

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Primeiro teste sumativo de História A | 30.10.2015

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos

Este teste é constituído por 6 páginas e termina na palavra FIM

GRUPO I

Indica na tua folha de respostas qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma as frases seguintes em afirmações corretas.

1. A descrença no pensamento positivista está ligada...

A	ao aparecimento de correntes filosóficas como o intuicionismo.
B	ao desenvolvimento da microfísica e da teoria quântica.
C	ao aparecimento da Teoria da Relatividade de Einstein.
D	a todos os fatores anteriores.

2. Apesar de ter sido proposta pelo Presidente dos Estados Unidos, este país não participou na Sociedade das Nações, criada em 1919, porque...

A	o Presidente Wilson se arrependeu da proposta que tinha feito.
B	a Sociedade das Nações se veio a revelar um fracasso.
C	o Congresso dos Estados Unidos adotou uma política isolacionista.
D	o Congresso dos Estados Unidos adotou uma política intervencionista.

DOCUMENTO 1.

MANIFESTO DE PINTORES [...] - 1920

1 A nossa necessidade crescente de autenticidade não pode mais contentar-se com a forma e a cor, tal como foram entendidas até hoje.

Aquilo que queremos reproduzir na tela não mais será um *instante* fixado do dinamismo universal. Será a própria sensação dinâmica.

5 Com efeito, tudo se move, tudo corre, tudo se transforma rapidamente. [...] Dada a persistência da imagem na nossa retina, os objetos em movimento multiplicam-se sem cessar, deformam-se, deixam as suas vibrações no espaço que percorrem. É assim que um cavalo em corrida não tem quatro patas, mas vinte, e os seus movimentos são triangulares.

3. Este manifesto apresenta uma das vanguardas artísticas, o...

A	dinamismo.
B	futurismo.
C	abstracionismo.
D	dadaísmo.

4. Associa na tua folha de respostas a alternativa da coluna da esquerda (A a D) com os algarismos da coluna da direita (1 a 6) de modo a criar afirmações corretas (todas as letras têm um, ou mais, algarismos correspondentes):

A	Presidente do Governo Provisório Russo
B	Líder supremo do Partido Operário Social-Democrata Russo
C	Comandante do Exército Vermelho
D	Comissário das Nacionalidades

1	Kerensky
2	Zinoviev
3	Trotsky
4	Lenine
5	Estaline
6	1786

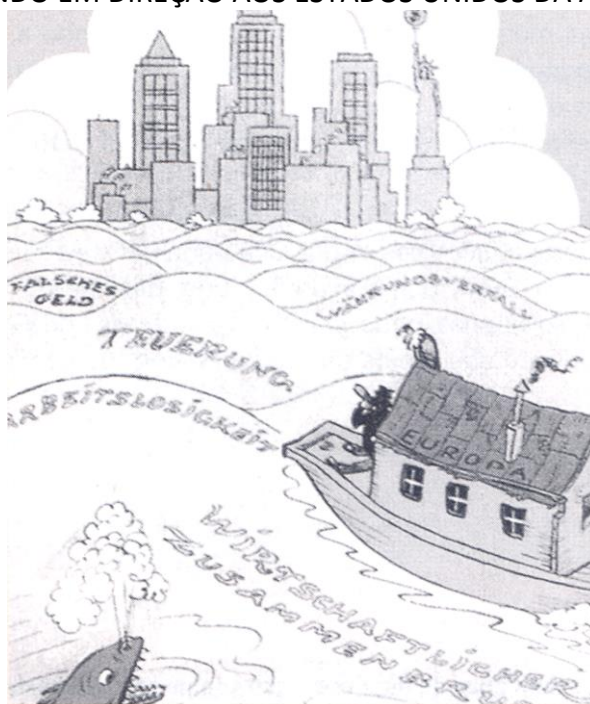
5. Ordena por ordem cronológica (do mais antigo, para o mais recente) os seguintes acontecimentos:

A	Revolução Russa de fevereiro
B	Publicação da Lei da Relatividade Geral por Albert Einstein
C	Tratado de Versalhes
D	Tratado de Brest-Litovski.

GRUPO II

DOCUMENTO 2.

A EUROPA NAVEGANDO EM DIREÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (1926)



Caricatura alemã.

Tradução: A EUROPA navega num mar de DINHEIRO FALSO, INFLAÇÃO, DESEMPREGO, DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA, COLAPSO ECONÓMICO

1. Com base nesta caricatura, compara a situação económica existente após a I Guerra Mundial na Europa e nos Estados Unidos.

DOCUMENTO 3.

A SOCIEDADE DOS ANOS 20 NO CHILE

1 Os ricos divertiam-se a dançar o *charleston*, os novos ritmos do *jazz* e do *foxtrot* além
de umas *cumbias*¹ dos negros que eram de uma indecência maravilhosa. Renovaram-se as
viagens de barco à Europa, que haviam sido suspensas durante os quatro anos da guerra e
tornaram-se na moda outras, para a América do Norte. Chegou a novidade do golfe, que
5 juntava a melhor sociedade para dar pancadas numa bolinha com um pau, como duzentos
anos antes o tinham feito os índios nesses mesmos lugares. As senhoras punham colares de
pérolas falsas que lhes chegavam aos joelhos e chapéus em forma de bacio, enterrados até às
sobrancelhas, tinham cortado os cabelos como os homens, pintavam-se como meretrizes,
tinham suprimido o espartilho e fumavam com as pernas à mostra. Os homens andavam
10 deslumbrados com a invenção dos carros norte-americanos que chegavam ao país de manhã
e que se vendiam, no mesmo dia, da parte da tarde, isto apesar de custarem uma pequena
fortuna e que não eram senão um estrépito de fumo e porcas soltas a correr a uma
velocidade suicida, por caminhos que tinham sido feitos para cavalos e outros animais de tiro,
mas nunca em caso algum, para máquinas de fantasia. Nas mesas de jogo jogavam-se
15 heranças e riquezas fáceis do pós-guerra, abria-se champanhe e chegou a novidade da
cocaína para os mais refinados e viciosos.

1 Cumbias – Dança latino-americana executada com requebros das ancas.

Isabel Allende, *A Casa dos Espíritos*. Ed. Plaza y Janes, Barcelona, 1992

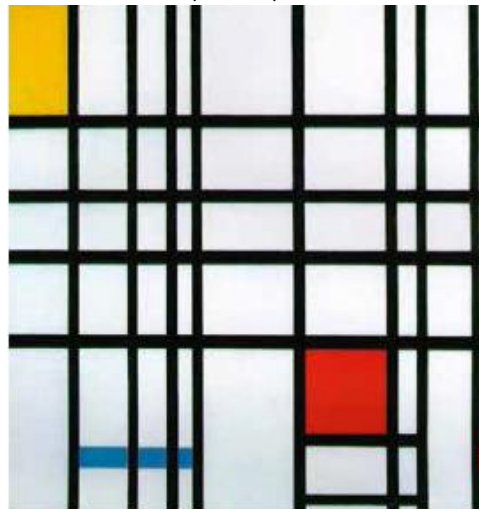
DOCUMENTO 4.

Pablo Picasso, *Rapariga com um Bandolim*. Óleo sobre tela, 1910.
100,3 x 73,6 cm



DOCUMENTO 5.

Piet Mondrian, *Composição com Vermelho, Amarelo e Azul*. Óleo sobre tela, 1921.
59,5 x 59,5 cm



2. **Explicita, a partir do documento 3, três novos comportamentos sociais no pós-guerra.**
3. **Identifica as correntes artísticas a que pertencem as obras patentes nos documentos 4. e 5.**

DOCUMENTO 6.

A REVOLUÇÃO DE EINSTEIN

1 Antes de Einstein, desde o início da ciência grega até à aurora do século XXI, o espaço e o tempo eram concebidos como sendo “absolutos”, quer dizer, era suposto existirem independentemente da matéria e dos observadores. Pensava-se que (...) o passado era passado, e o futuro estava ainda por vir, e isto para todos, em todo o Universo. O artigo de Einstein abala estas conceções seculares sobre o espaço e o tempo (...). Einstein diz-nos que o tempo vivido por um observador depende do seu movimento. Um gémeo sedentário e um gémeo que viaja não terão a mesma idade quando se encontrarem, no fim do périplo do viajante.

Texto de Thibault Damour no jornal francês *Le Point*, 2008

4. Explica por que razão a descoberta de Einstein representa uma “revolução conceptual profunda”.

DOCUMENTO 7.

A AGITAÇÃO SOCIAL NO PÓS-GUERRA



Homens tentando endireitar um autocarro derrubado durante a greve geral de 1926.
Glasgow (Escócia)

5. A partir do documento 7, indique 3 causas para a regressão do demoliberalismo que se verifica no pós-guerra.

GRUPO III

DOCUMENTO 8.

AS OPÇÕES DE LENINE: *MAIS VALE MENOS, MAS MELHOR* (1923)

1 Há cinco anos que nos esforçamos para aperfeiçoar o nosso aparelho de Estado. [...] É necessário adotar esta regra: mais vale menos, mas melhor. [...]

5 Por que não [...] admitir uma fusão do organismo de controlo do Partido com o do Estado? Por mim, não veria nisso nenhum inconveniente. Pelo contrário, creio que esta fusão é a única garantia de uma atividade fecunda. [...]

O traço mais característico da nossa atual situação é o seguinte: destruímos a indústria capitalista, esforçamo-nos por destruir completamente as instituições medievais, a propriedade senhorial e, com base nisto, criámos o pequeno e o muito pequeno campesinato, que seguem o proletariado, confiantes nos resultados da sua ação revolucionária.

10 No entanto, não é fácil mantermo-nos, até à vitória da revolução socialista nos países desenvolvidos, apoiados apenas nesta confiança. Não é fácil, porque o pequeno e o muito pequeno campesinato permanecem [...] num nível extremamente baixo de produtividade de trabalho.

15 Além disso, a situação internacional faz com que a Rússia tenha sido lançada para um plano secundário; faz com que, globalmente, a produtividade do trabalho nacional seja hoje sensivelmente mais baixa, no nosso país, do que antes da guerra. As potências capitalistas da Europa Ocidental [...] fizeram o possível por nos afundar, por aproveitar a guerra civil na Rússia, para arruinar ao máximo o nosso país. [...]

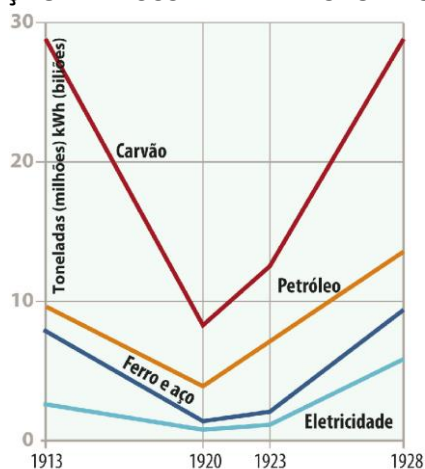
20 Que tática é que este estado de coisas impõe ao nosso país? [...] O que nos interessa é a tática que nós, Partido Comunista da Rússia, nós, poder dos Sovietes da Rússia, devemos seguir para impedirmos que os Estados contrarrevolucionários da Europa Ocidental nos esmaguem. Devemos procurar construir um Estado em que os operários conservem a sua direção sobre os camponeses [...]. Devemos procurar o máximo de eficácia no nosso aparelho de Estado. Devemos expurgá-lo dos excessos deixados pela Rússia czarista no seu aparelho

25 capitalista e burocrático. [...] Se conservarmos a direção da classe operária sobre o campesinato e se economizarmos na gestão do nosso Estado, poderemos empregar até a mais pequena poupança para desenvolvermos a nossa grande indústria mecanizada [...].

Lenine, «Mais vale menos, mas melhor», Pravda, n.º 49, março, 1923

DOCUMENTO 9.

PRODUÇÃO NA RÚSSIA ENTRE 1913 E 1928



6. Apresenta as transformações económicas promovidas pelo Estado soviético, no sentido da implantação do socialismo, desde a revolução de Outubro de 1917.

Na tua apresentação deves abordar:

- os problemas internos e externos com que, segundo os documentos, se defrontou a Rússia soviética;
- as soluções preconizadas por Lenine para a reorganização do aparelho de Estado;
- os resultados obtidos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	I					II					III	Total
Item	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	
Cotação	9	9	9	9	9	30	15	15	30	15	50	200

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

1.º Teste sumativo de História A | 30.outubro.2015

12º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Grupo I		1	2	3				
	1. D 2. C 3. B 4. A-1 B-4 C-3 D-5 5. B (1905), A (1917), D (1918), C (1919).	-	-	45				
Grupo II		1	2	3				
1.	<p>Documento 2: caricatura alemã de 1926 em que a Europa aparece representada como uma casa colocada sobre uma frágil embarcação, navegando sobre um mar difícil em que cada onda representa um problema económico, sob a ameaça de monstros marinhos e de um abutre, prontos para a devorar, dirigindo-se para a América, apresentada como a salvação ou uma miragem.</p> <p>Resposta:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Europa</th> <th>Estados Unidos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Abandono do padrão-ouro; - Fábricas, vias de comunicação e vidas destruídas; - Emissão massiva de moeda; - Desvalorização da moeda; - Hiperinflação; - Desemprego; - Miséria; - Dependência dos empréstimos americanos. </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Fábricas reconvertidas para a atividade bélica; - Inexistência de batalhas em solo americano: manutenção das infraestruturas; - Moeda forte: dólar; - Reforço do Taylorismo; - Investimento nos países europeus (aliados) durante a guerra; - Empréstimos à Alemanha para pagar indemnizações à França e Reino Unido; - Garantia dos empréstimos em ouro. </td> </tr> </tbody> </table>	Europa	Estados Unidos	<ul style="list-style-type: none"> - Abandono do padrão-ouro; - Fábricas, vias de comunicação e vidas destruídas; - Emissão massiva de moeda; - Desvalorização da moeda; - Hiperinflação; - Desemprego; - Miséria; - Dependência dos empréstimos americanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fábricas reconvertidas para a atividade bélica; - Inexistência de batalhas em solo americano: manutenção das infraestruturas; - Moeda forte: dólar; - Reforço do Taylorismo; - Investimento nos países europeus (aliados) durante a guerra; - Empréstimos à Alemanha para pagar indemnizações à França e Reino Unido; - Garantia dos empréstimos em ouro. 	27	29	30
Europa	Estados Unidos							
<ul style="list-style-type: none"> - Abandono do padrão-ouro; - Fábricas, vias de comunicação e vidas destruídas; - Emissão massiva de moeda; - Desvalorização da moeda; - Hiperinflação; - Desemprego; - Miséria; - Dependência dos empréstimos americanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fábricas reconvertidas para a atividade bélica; - Inexistência de batalhas em solo americano: manutenção das infraestruturas; - Moeda forte: dólar; - Reforço do Taylorismo; - Investimento nos países europeus (aliados) durante a guerra; - Empréstimos à Alemanha para pagar indemnizações à França e Reino Unido; - Garantia dos empréstimos em ouro. 							
2.	<p>Documento 3: Texto de Isabel Allende, de 1992, retirado da obra <i>A Casa dos Espíritos</i>, sobre as alterações de comportamento das classes mais altas da sociedade chilena no primeiro pós-guerra.</p> <p>Resposta: O aluno devia indicar 3 destes novos comportamentos sociais no pós-guerra.</p> <p>1. Dependência dos gostos americanos que ultrapassam os europeus: jazz, foxtrot, golfe, viagens aos Estados Unidos, carros americanos – linhas 1, 4 e 10;</p> <p>2. Alteração do comportamento das mulheres OU afastamento dos valores e comportamentos tradicionais: sair para dançar, novos acessórios (colares compridos, chapéus de copa redonda), estilos de roupa (usar saias mais curtas para mostrar as pernas) e maquilhagem (maquilhar-se abundantemente com cores vivas), nova atitude perante o corpo (fumar, abandonar o corpete e cortar o cabelo curto) – linhas 7-9;</p> <p>3. Estilo de vida frenético “como se não houvesse amanhã” OU gosto pela velocidade</p>	13	14	15				

	<p>OU aceleração do ritmo de vida (jogo, compra de carros americanos, cocaína) – linhas 9-16;</p> <p>4. Abandono de uma vida baseada no trabalho e na poupança, substituída pelas fortunas rápidas e fáceis feitas na guerra OU consumismo – linhas 14-16 e 9-11;</p> <p>5. Cultura do ócio com a ocupação coletiva dos tempos livres OU ânsia de divertimento: dança, jogos (golfe), viagens de recreio à Europa ou aos Estados Unidos – linhas 1-6 e 14-16</p>			
3.	<p>Documentos 4 e 5: reproduções de quadros, o primeiro de Pablo Picasso, de 1910, intitulado <i>Rapariga com um Bandolim</i>, e o segundo de Piet Mondrian, de 1921, intitulado <i>Vermelho, Amarelo e Azul</i>.</p> <p>Resposta:</p> <p>O Documento 4 integra-se no cubismo analítico: reconhece-se perfeitamente a forma feminina e o instrumento musical que está a tocar; contudo, estas formas, tal como o fundo do quadro, estão representados através das formas geométricas em que se decompõem (quadrados, círculos, retângulos).</p> <p>O Documento 5 pertence ao abstracionismo geométrico: a superfície branca do fundo é cruzada por retas ou segmentos de reta de largura generosa, pintados a negro e que se cruzam perpendicularmente, não procurando representar objetos ou paisagens reais. Neste quadro, como o nome indica, o autor faz composições de cor: há apenas duas zonas pintadas, uma a vermelho e a outra a amarelo, enquanto 2 segmentos de reta, em vez de serem negros, usam a cor azul e vermelha.</p>	13	14	15
4.	<p>Documento 6: texto contemporâneo (2008) de Thibault Damour, publicado no jornal francês <i>Le Point</i>, sobre a teoria da relatividade de Albert Einstein e o seu conceito de tempo/espaço relativo.</p> <p>Resposta:</p> <p>É a primeira vez, na história do pensamento científico, que alguém afirma que o espaço e o tempo não são valores absolutos mas que um depende do outro, ou seja, que são relativos. As ideias de Einstein estão na base da chamada macrofísica, ou Física do espaço.</p> <p>Estas ideias [tal como o intuicionismo de Bergson, a física quântica de Max Planck ou a descontinuidade de Niels Bohr] vão pôr em causa as certezas positivistas dominantes anteriormente que se baseavam na possibilidade de conhecer todas as regras de todos os fenómenos.</p> <p>Ao mesmo tempo, todas estas ideias, apesar de permitirem o avanço da ciência, vão “abalar a fé [do público] na ciência e na sua capacidade para compreender e controlar a Natureza.”</p>	27	29	30
5.	<p>Documento 7: A fotografia de 1926 retrata um conjunto de vários homens, em Glasgow (Escócia), tentando colocar sobre as rodas um autocarro derrubado durante a greve geral que tinha aí ocorrido.</p> <p>Resposta:</p> <p>O aluno devia indicar 3 de entre as seguintes causas para a regressão do demoliberalismo (uma delas retirada obrigatoriamente do documento):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Agitação laboral e greves um pouco por todo o mundo (como em Glasgow); 2. Dificuldades económicas atribuídas aos governos democráticos/liberais; 3. Medo do “contágio” da revolução soviética aos outros países da Europa [medo do bolchevismo]; 4. Classe média tem medo da proletarização; 5. Emergência de autoritarismos de direita que surgem como podendo resolver a crise económica e impedir uma revolução comunista. 	13	14	15
Grupo III		1	2	3
6.	<p>Documento 8: Texto de Lenine intitulado <i>Mais Vale Menos, Mas Melhor</i>, publicado no jornal Pravda em março de 1923, ou seja, durante a aplicação da NEP.</p> <p>Resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas internos - baixa produtividade: “o pequeno e o muito pequeno campesinato permanecem [...] num nível extremamente baixo de 	45	48	50

	<p>produtividade de trabalho.” (linhas 12-14); “a produtividade do trabalho nacional seja hoje sensivelmente mais baixa, no nosso país, do que antes da guerra” (linhas 15-16); queda acentuada da produção energética (carvão, petróleo, ferro e aço e eletricidade - Documento 9);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas externos: isolamento internacional da Rússia soviética (linhas 10-11 e 14-15); intervenção externa das potências capitalistas até na guerra civil (linhas 16-18); • Soluções: reforma do aparelho de estado - “fusão do organismo de controlo do Partido com o do Estado” (linhas 3-4); “construir um Estado em que os operários conservem a sua direção sobre os camponeses” (linhas 22-23); “procurar o máximo de eficácia no nosso aparelho de Estado” (linhas 23-24); economizar “na gestão do nosso Estado” (linhas 26-27); aposta na “grande indústria mecanizada” (linha 28); • Resultados obtidos, anteriormente: a Rússia/União Soviética destruiu “a indústria capitalista”, “as instituições medievais, a propriedade senhorial” (linhas 6-8); com a NEP a produção volta a aumentar (Documento 9). <p>Em suma, Lenine defende que o fundamental é que os operários, ou seja, o Partido Comunista, continuem a controlar o estado, usando o centralismo democrático, abandonando as políticas adotadas no comunismo de guerra que levaram à quebra de produção e à miséria e aproveitando do capitalismo o que ele possa ter de positivo: racionalização do trabalho, aumento da produtividade, contratação de técnicos estrangeiros, atração de capitais estrangeiros, desnacionalização das pequenas empresas, substituição das requisições pelos impostos em géneros, etc. Estas medidas vão ter resultados positivos, não só na indústria como na agricultura com o aumento da área cultivada da URSS e da produção de trigo, por exemplo.</p>			
--	--	--	--	--